

# Não é um relato assustador, é só o dia a dia de um professor

*David William Silva dos Santos*

1

Esse ensino remoto emergencial que passou  
Desmotivou o aluno, imagine o professor!  
Mas você que achou que foi difícil ou desafiador,  
Imagine 20 anos nas costas de docência do meu  
supervisor...

Presencialmente, caro leitor,  
Não é ser só professor,  
É ser família  
É ser acolhedor,  
Abrir mão de sua dor,  
Ser pai fora de hora,  
Ou até um se vira nos 30:  
Ser eletricista, técnico em informática  
Professor de outra disciplina,  
Além de levar ameaças e ouvir piadinhas,  
Brincarem com sua autoestima,  
E continuar acreditando que são seus filhos  
E que você é o único abrigo.  
Estes que às vezes acham você é um robô  
Ou um ser sem sentimentos negativos,  
Pois não tem condições, sentir tudo isso  
E continuar sorrindo.  
Por dentro nós sabemos de sua realidade, meu  
amigo.

Não é só docência.  
É amor e empatia,  
Pois ôh serzinho pra ser forte e  
Ser desrespeitado no dia a dia.  
E por falar em desrespeito  
Vai achando que eu esqueci deste governo  
Que negligencia com a educação o tempo inteiro.  
E falar em corte de verbas,  
É com ele mesmo!

Então, seu Presidente,  
Troca de profissão só um dia com a gente  
Ou deixa atrasar teu salário quatro meses nesta  
crise vigente.  
Dorme às duas da manhã planejando aulas  
E acorda às cinco contente,  
Achando que tudo vai dar certo  
Para chegar na instituição, colocar um projetor  
na mão  
E na sala de aula nem a imagem e o áudio fun-  
cionarem.  
Vai se virar como?  
É com o piloto na mão.  
Achou que estaria descansando em sua mansão?  
O Excelentíssimo Senhor deve falar:  
É brincadeira comigo?  
Não. É apenas a realidade de mais um docente  
Que em um dia descontente, vai estar sorridente.  
Vai! Sorri, Presidente!

O mais difícil de aceitar  
É que muitos não entendem,  
Que o médico que se formou,  
Foi graças a este docente.  
Que na escola da vida aprendeu,  
E ensinou a muita gente,  
Não só o conteúdo,  
Mas as possibilidades que o mundo  
Ainda tem para nossa gente.  
Essa gente, mesmo com pouco que aprendeu,  
Que se colocar no lugar do outro é mais impor-  
tante  
Que a conta corrente.

A cada semana que se passava,  
Eu agradecia a oportunidade que a vida me daria,  
De acompanhar na prática minha futura profis-  
são querida.  
Desistir dela?  
Jamais. É missão, é sina.

Em um certo dia, pela primeira vez,  
O cansaço do supervisor foi maior que a alegria,  
O sorridente era apenas descontente.  
Até ver aquela garota em sua cadeira de rodas  
Jogando basquete com seus amigos coletivamen-  
te.

Um sorriso de canto surgiu lentamente,  
Como a força de um guerreiro  
Renovando suas energias graças a seu destino.  
Foi naquele momento que entendi  
Que mesmo com um mundo lá fora,  
Desde que ele pisava naquela escola,  
Seus problemas ficavam para outrora.

Levo com afinco essa experiência  
E repito internamente:  
Dedique-se dia a dia,  
Com amor,  
À profissão que abraçou,  
Pois, desde cedo, já sabia que era na sala de aula  
Que encontraria seu sentido que tanto queria.  
Ao Estágio I, minha retribuição,  
Por, em cinco semanas, me lembrar  
O porquê de me fazer tão forte a vida.